

Navegando como peregrinos de esperança na Amazônia



@liocamargo

EM SINTONIA COM DEUS

“Senhor, fortalece em nós a fé em Jesus e a caridade do Espírito Santo, despertando a esperança na vinda do teu Reino. Que tua graça nos transforme em semeadores do Evangelho, preparando a

humanidade e o cosmos para os novos céus e a nova terra. Neste tempo de Quaresma, reaviva nossa esperança e concede ao mundo a alegria e a paz que vem de Ti. Amém”.

A esperança não engana

Mantra

Tudo está interligado como se fôssemos um. Tudo está interligado nesta casa comum.

Para conectar-se

“A Amazônia querida apresenta-se aos olhos do mundo com todo o seu esplendor, o seu drama e o seu mistério” (Querida Amazônia, 1).

A Amazônia cobre 8.470.209 km² (cf. RAISG, 2024), ou 48% da América do Sul, e se estende por nove países: Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Guiana, Guiana Francesa, Peru, Suriname e Venezuela. Na região Pan-Amazônica vivem cerca de 40 milhões de pessoas, entre indígenas, ribeirinhos, camponeses, colonos, afrodescendentes e população urbana.

A região possui uma biodiversidade rica, abrigando 20% da água doce, um terço do material genético e das florestas primárias do mundo.

Porém, interesses de potências externos ameaçam sua biodiversidade com a mineração depredatória, pecuária etc. Além dos danos ambientais, a riqueza sociocultural também se enfraquece, agravando os impactos climáticos globais.

Iluminando o caminho

As belezas da Amazônia – suas pessoas, animais, plantas e rios – são um sinal de esperança e um chamado à ação para proteger essa preciosa “porção da criação de Deus”. Diante das ameaças movidas pelo desejo de ter, poder e acumular de uns poucos, é necessário agir, “não se deixar enganar”, sabendo que “a esperança não engana” (Rm 5,5).

“Fazendo ecoar a palavra antiga dos profetas, o Jubileu lembra que os bens da terra se destinam a todos, e não a poucos privilegiados. É preciso que seja generoso quem possui riquezas, reconhecendo o rosto dos irmãos em necessidade” (Francisco, Jubileu 2025, 16).



Guiados pela Palavra

“Naquele tempo, Jesus, cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão, e, no deserto, ele era guiado pelo Espírito. Ali foi tentado pelo diabo durante quarenta dias...” (Lucas 4,1-13)

Escutando a Amazônia e seus povos

“Expressar o verdadeiro amor, o bem viver, é a abundância na vida, a harmonia entre irmãos, o equilíbrio com o mundo, proteção da floresta. É encontrar a luz interior de cada ser humano, trocar o ‘eu’ pelo ‘nós’. É estar organizados, receber a força de Deus, pai e mãe, criador que nos ama”.

(Encontro de Diálogo com os Povos Indígenas da Amazônia - REPAM 2019)

Para refletir

Papa Francisco para a Quaresma 2025:

“Como me deixo interpelar por esta condição? Estou realmente a caminho ou estou paralisado, estático, com medo e sem esperança, acomodado na minha zona de conforto? Busco caminhos de libertação das situações de pecado e falta de dignidade?”

Elaboração: Pe. Julio Caldeira IMC

